



CONSERVAÇÃO IN VITRO DE GERMOPLASMA DE BANANA EM CONDIÇÕES DE CRESCIMENTO MÍNIMO

JANAY ALMEIDA DOS SANTOS-SEREJO¹; LÍVIA FERNANDA LAVRADOR TONIASSO²; LILI COSTA MAIA ALENCAR SIMÕES DE FREITAS²; FERNANDA VIDIGAL DUARTE SOUZA¹

¹Pesquisadora - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: janay.serejo@embrapa.br; fernanda.souza@embrapa.br

²Bolsista Iniciação Científica, Fapesb – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, e-mail: liviatoniasso@yahoo.com.br; lili_stb@yahoo.com.br,

Resumo: A determinação das condições de cultivo in vitro que reduzam a taxa de crescimento da planta e permitam aumentar o intervalo entre subcultivos é essencial para a conservação in vitro de germoplasma. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da temperatura e da concentração de sais no meio de cultura no crescimento in vitro de plantas de bananeira. Plantas da variedade Tropical (AAAB) cultivadas in vitro foram transferidas para os seguintes meios: MS, ½ MS (com metade da concentração de sais) e ¼ MS (com 1/4 da concentração de sais), e mantidas em três tipos de ambiente: sala de crescimento a 26 °C, sala de conservação a 21 °C e incubadora BOD a 16 °C. Os parâmetros avaliados foram: altura da planta, número de folhas verdes e senescentes, enraizamento (notas de 1 a 4). Aos 60 dias após o estabelecimento do experimento as plantas mantidas a 16 °C apresentaram crescimento mais lento, com os menores valores para comprimento de planta, enquanto que as plantas mantidas a 26 °C atingiram o topo do tubo de ensaio, indicando maior atividade metabólica e a necessidade de subcultivo. Com relação ao meio de cultura, as plantas mantidas em meio MS apresentaram maior número de folhas verdes, independente da temperatura do ambiente de cultivo, enquanto a mais baixa ocorrência de folhas senescentes foi registrada em meio MS na temperatura de 21°C.

Palavras-chave: *Musa spp.*, meio de cultura, temperatura